

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO: “DOUTORES DIVERSUS”

Franciele de Oliveira Scala Dias ¹
Lívia Pereira Silva
Mariana Guerra Costa
Silmara Gabriela Gonçalves
Thais de Fátima Tavares Noronha
Verônica Almeida Mendes
Deyliane Aparecida de Almeida Pereira²

deyliane.univertix@gmail.com

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Ciências da Saúde

RESUMO

Grupos compostos por diversos profissionais contribuem para levar alegria através de músicas, danças e brincadeiras a indivíduos vulneráveis presentes em diversos locais como hospitais e casas de repouso, por exemplo. O presente estudo tem o objetivo de relatar a experiência de acadêmicas, do curso de medicina, durante uma atividade extensionista comunitária, e as ações desenvolvidas pelo “Doutores DiverSUS”. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva, na qual a técnica adotada é o relato de experiência, vivenciado por ligantes, da Liga Acadêmica de Medicina de Urgência e Emergência (LAMUE), através do Projeto de Extensão “Doutores DiverSUS”. A experiência foi vivenciada durante o evento “População em Foco”, realizado pelo Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, na qual atendeu cerca de 1000 pessoa, durante o evento. Como resultados da ação extensionista, tem-se que o projeto comunitário, que integra o “Programa Univértix na comunidade”, ocorreu no dia 27 de maio de 2022 e durante as 5 horas de sua execução os Matipoenses tiveram acesso a uma variedade de serviços ofertados por docentes e discentes do Centro Universitário, sendo os acadêmicos protagonistas deste momento. Dentre as atividades desenvolvidas, a LAMUE, fundada em setembro de 2020, atuou aplicando um de seus projetos de extensão “Doutores DiverSUS” por meio de atividades recreativas, brincadeiras e músicas, por intermédio dos colaboradores trajados de palhaços, possibilitando comunicação e diversão aos participantes, bem como interação entre acadêmicos e a população. Conclui-se que o projeto demonstrou a importância desse tipo de atividade recreativa e seu impacto na saúde, sendo, portanto, relevante sua continuidade.

PALAVRAS-CHAVES: Extensão Universitária; Vulnerabilidade Social; Promoção de Saúde; Alegria; Diversão.

¹ Graduando do 6º Período do Curso de Medicina, Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó

² Licenciatura e Bacharel em Educação Física – UFV. Mestre em Educação Física – UFV. Doutora em Ciências da Nutrição UFV. Professora do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG. Coordenadora do Núcleo de Pesquisa e Estudos: Educação e Saúde – NUPES/UNIVÉRTIX

INTRODUÇÃO

Indivíduos que estão vulneráveis e enfrentando doenças graves, em diversos momentos, se encontram desanimados, amedrontados pelo tratamento. Visando essas e demais situações, grupos compostos por diversos profissionais começaram a encontrar uma forma desse momento se passar de uma maneira mais branda, então assim surgiu a ação de levar alegria através de músicas, danças e brincadeiras até hospitais, casas de repouso e locais mais vulneráveis (SALGADO *et al.*, 2019).

É de extrema importância ações realizadas diretamente com a população, permitindo que a medicina humanizada seja colocada em prática valorizando todos que fazem parte do processo saúde-doença (PALHETA *et al.*, 2020). A exemplo disso, tem-se ações propostas pelos Doutores da Alegria, que objetiva desenvolver ações terapêuticas voltadas para o progresso positivo do paciente, no âmbito físico, como psicológica. Também, promove fluída comunicação entre a equipe dos hospitais em que o projeto é colocado em prática, facilitando assim o ambiente de trabalho (OLIVEIRA *et al.*, 2022).

Nesta perspectiva, da medicina humanizada, os cursos de formação em medicina, conforme exposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de Graduação em Medicina (BRASIL, 2014), visam inserir os discentes em projetos executados na comunidade, principalmente em locais com grupos mais vulneráveis, com o intuito de implantar melhorias e consolidar a formação cívica. Promovendo o desenvolvimento populacional e a saúde na área de atuação da instituição, conforme exposto no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina, do Centro Universitário Vértice (UNIVÉRTIX, 2021).

O apoio às atividades e iniciativas dos estudantes devem ser estipuladas e preconizadas durante o curso. Assim, o Centro Universitário Vértice – Univértix, reconhecendo seu papel no processo formativo, tem desenvolvido ações de ensino, pesquisa e extensão, de atendimento à comunidade matipoense, com o objetivo de preparar os profissionais para atenderem as demandas sociais, complementar sua formação em ações práticas. Desse modo, em maio de 2022 foi realizada a ação comunitária “Projeto População em foco”, que integra o “Programa Univértix na comunidade”. Na oportunidade, a Liga Acadêmica de Medicina de Urgência e

Emergência (LAMUE), do Centro Universitário Vértice – Univértix, desenvolveu ações do Projeto de Extensão “Doutores DiverSUS”.

Diante disso, verifica-se a importância de desenvolver o relato de experiência expondo o ganho da comunidade com a realização do projeto “Doutores DiverSUS” mostrando que o objetivo proposto pelo Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Faculdade Univértix está sendo colocado em prática buscando o desenvolvimento da comunidade e promoção de saúde. Associados a isto, a prática cada vez mais humanizada na área da saúde deve ser estimulada, conforme exposto por Salgado *et al.* (2019). Logo, o projeto Doutores DiverSUS foi idealizado com o objetivo de promover a humanização e despertar o riso não somente em hospitais, mas também em asilos, projetos municipais, APAEs, CAPS.

Nesta perspectiva, este estudo tem como objetivo geral relatar a experiência de acadêmicas, do curso de medicina, durante uma atividade extensionista comunitária, e as ações desenvolvidas pelo “Doutores DiverSUS”. Cabe destacar que, relatos como este ainda são escassos, especialmente no âmbito de atuação de ligas acadêmicas, em ações comunitárias, visto que as produções científicas enfatizam a prática em hospitais e/ou com grupos vulneráveis.

METODOLOGIA

O artigo trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva. De acordo com Taquette (2016), a pesquisa qualitativa na área da saúde é entendida como uma descrição subjetiva e relacional sob a ótica da realidade social vivida por determinada população estudada, levando em consideração as crenças, valores, significados e motivos por trás de suas ações.

A técnica utilizada no artigo é um relato de experiência vivenciado pelos ligantes da Liga Acadêmica de Medicina de Urgência e Emergência (LAMUE), do Centro Universitário Vértice – Univértix, Campus Matipó – MG, durante a ação comunitária “Projeto População em foco”, que integra o “Programa Univértix na comunidade”. O relato de experiência é um texto que exemplifica de forma contextualizada uma determinada experiência que pode contribuir de forma efetiva para a área de estudo (MUSSI *et al.*, 2021).

O lócus do relato é o município de Matipó, localizados na Zona da Mata Mineira, que segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), possui cerca de aproximadamente 19.098 (dezenove mil e noventa e oito) habitantes, densidade demográfica de 66,07 hab/km² e 266,990 km² de área territorial. A área da saúde do município conta com 8 (oito) Estratégias da Saúde e da Família (ESF), 1 (uma) Unidade de pronto atendimento e a Fundação Cristo Rei. Dados de 2020 demonstram mortalidade infantil de 11,49 óbitos para cada mil habitantes e 1,8 internações para cada mil habitantes por diarreia.

Pelo presente trabalho tratar-se de um relato de experiência, no qual descreve, unicamente a visão dos acadêmicos da LAMUE, quanto as ações extensionistas, sem que estejam previstos nenhum tipo de procedimento ou intervenção aos participantes, este estudo não foi submetido à apreciação ética pelo Comitês de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), conforme preconiza a Resolução nº 510, de 07/04/2016 (BRASIL, 2016). Cabe destacar que as diretrizes para pesquisas definidas pela Resolução CNS/MS 466/12 e suas complementares foram atendidas, no que tange as garantias de confidencialidade dos dados e sigilo das informações.

As informações do presente relato foram compiladas e organizadas, pelos membros da liga, que posteriormente, procedeu-se a análise qualitativa dos dados. Turato (2005), relata que primeiramente o pesquisador vai a campo para colher os dados necessários diretamente, sendo ele o próprio instrumento de pesquisa. Os dados colhidos possuem um alto rigor de validade, pois o pesquisador consegue chegar na essência da questão estudada. Após é realizada a generalização dos resultados a partir dos conceitos desenvolvidos ou dos conceitos originais.

Paralelamente, utilizou-se dos referenciais teóricos disponibilizados nas disciplinas de Medicina Baseada em Evidências, Metodologia Científica, Práticas Integradas do Cuidado, Urgência e Emergência e os documentos disponíveis no site da Faculdade sobre o curso de Medicina. Por fim, foram enumeradas as seguintes unidades de análises: i) Descritivo da ação comunitária “Projeto População em foco”; ii) Projeto de Extensão “Doutores DiverSUS”, da Liga Acadêmica de Urgência e Emergência (LAMUE); iii) Percepção dos discentes sobre a ação extensionista e experiências adquiridas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Descritivo da ação comunitária “Projeto População em foco”

A ação comunitária “Projeto População em foco”; integra o “Programa Univértix na comunidade”, em parceria com a Prefeitura Municipal de Matipó – MG, ocorreu no dia 27 de maio de 2022, com duração de 5 horas. O evento foi planejado e desenvolvido com coordenação do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX) e todas as coordenações de cursos.

O público-alvo foram a população Matipoense, especialmente as escolas do município e a APAE, sendo atendidos durante a ação social mais de 1000 pessoas.

Na oportunidade, docentes e discentes, dos cursos técnicos e de graduação, aplicaram as seguintes atividades: acolhimento psicológico e roda de conversa, assistência social, atendimento de animais de companhia, atendimento e orientação jurídica, educação financeira, avaliação antropométrica (peso, estatura e perímetros corporais), orientações para prevenção de obesidade e hipertensão, massagem, revitalização facial e sobancelha, orientações odontológicas, orientações sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e métodos contraceptivos, práticas agrícolas sustentáveis, testagem de sífilis e entrega de preservativos, teste de glicemia e aferição de pressão e atividades lúdicas e recreativas.



Figura 1: Local de desenvolvimento das atividades ação comunitária “Projeto População em foco”; realizada em maio de 2022.

Fonte: Site do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX (Link: <https://univertix.net/univertix-e-prefeitura-realizam-acao-social-para-a-comunidade/>)



Figura 2: Membros da liga (LAMUE) no “Projeto População em foco”; realizada em maio de 2022.
Fonte: Anonima

Cabe destacar que os alunos foram os protagonistas do evento, pois os mesmos tendem a adquirir conhecimentos, habilidades, por serem expostos a um conjunto de experiências. Além de estimular melhor as habilidades de comunicação e liderança (UNIVÉRTIX, 2022)

Projeto de Extensão “Doutores DiverSUS”, da Liga Acadêmica de Urgência e Emergência (LAMUE)

A Liga Acadêmica de Medicina de Urgência e Emergência (LAMUE), fundada em setembro de 2020, e mantida por acadêmicos de Medicina do Centro Universitário UNIVÉRTIX, baseia-se nos subsequentes padrões de conduta: capacitação profissional ampla e generalista; as atividades realizadas pela liga deverão estar ligadas às áreas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da saúde; formação de profissionais voltados para as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS); formação de um profissional pautado na ética, responsabilidade, comprometimento e organização das práticas em saúde (LAMUE, 2020).

A LAMUE possui como objetivos: contribuir para a formação e aperfeiçoamento acadêmico e profissional na área de urgência e emergência; articular dialeticamente a teoria e prática, no âmbito da urgência e emergência; estimular a troca de conhecimento científico com outras Ligas ou Instituições; estimular a elaboração e a apresentação de produções científicas, por exemplo, relatos de casos clínicos; promover, organizar e participar da realização de congressos, simpósios, cursos e conferências com iniciativa pública ou privada; desenvolver projetos científicos e de extensão no âmbito da urgência e emergência; promover projetos e ações que possam contribuir para o desenvolvimento científico através da observação, registro e divulgação dos resultados levantados nos estudos e pesquisas sobre urgência e emergência; integrar a liga a comunidade, ministrando aulas na educação básica sobre a urgência e emergência; estimular ações comunitárias que visem à promoção de saúde; criar planos de ação visando às áreas de ensino, pesquisa e extensão acadêmica; disponibilizar estágios e intercâmbio acadêmico nos diferentes serviços relacionados com as áreas de estudo da liga; estimar a comunicação ensino-serviço no âmbito da urgência e emergência (LAMUE, 2020).

LAMUE se compõe de 20 (vinte) membros acadêmicos ao total, incluindo 8 (oito) participantes da Diretoria, além de um coordenador geral e coordenadores. Desde sua fundação busca desenvolver projetos de extensão vinculados à UNIVÉRTIX, junto aos discentes, docentes e a comunidade. Alguns dos projetos idealizados, são: o PS:SALVA - que visa levar o ensinamento de primeiros-socorros para alunos dos ensino médio nas escolas da cidade; o PROMOVE - que visa levar informações sobre urgência e emergência nas praças, ruas, faculdade, por meio de simulações; e o Doutores DiverSUS, que vamos aprofundar sobre a seguir (LAMUE, 2020).

Desde 1986 o cofundador da organização norte-americana Big Apple Circus de Nova York, Michael Christensen, inovou ao parodiar rotinas médicas incluindo nomes divertidos aos procedimentos médicos como: “transfusão de milkshake”, “transplante de nariz vermelho” e “um estetoscópio soltar bolhas de sabão” se apresentando às crianças hospitalizadas que se apresentavam tristes e carentes. Ao notar a mudança de humor, se mostrando felizes durante a atuação do doutor-palhaço, as crianças se tornaram mais colaborativas para realização do tratamento, e o hospital implantou as visitas à rotina hospitalar na ala pediátrica. Anos mais tarde o projeto se expandiu, em outros países, inclusive no Brasil, com o propósito de visitar crianças hospitalizadas (TAKAHAGUI *et al.*, 2014).

Visando atender um dos objetivos da LAMUE, foi desenvolvido o Projeto de Extensão “Doutores DiverSUS”, inspirado no projeto Doutores da Alegria conhecido nacionalmente pela arte dos palhaços, brincadeiras e músicas que levam sorrisos aos lugares de alta vulnerabilidade social (DOUTORES DA ALEGRIA, s/d). A denominação “Doutores DiverSUS” foi idealizada almejando um significado inclusivo, mostrando que os doutores acolhem as diversidades (“Diver”) e unindo ao Sistema Único de Saúde (“SUS”), por abranger a todos.

Neste contexto, o “Projeto DiverSUS” foi desenvolvido buscando uma relação médico-paciente legítima, baseada na confiança, em respeitar o sentimento, ouvindo e tentando minimizar as dificuldades e amplificar os sentimentos de fé e esperança. Como Zé Bebelo refletiu: “O médico pode fazer rir e pode fazer chorar, é uma situação muito interessante, bastante peculiar da profissão médica” (COSTA e AZEVEDO, 2010, p. 265).

O Projeto DiverSUS apresenta uma linguagem verbal e não verbal atuando em conjunto e se complementando como facilitadoras do processo de construção da relação com os pacientes. Onde a comunicação não verbal, através da alegria dos “palhaços” pode ser mais significativa que a linguagem verbal. Por isso, é necessário a caracterização dos estudantes que participam do projeto, utilizando o “nariz de palhaço”, maquiagem, roupas alegres, penteados engraçados, entre outros. Além disso, as brincadeiras, jogos, piadas e principalmente, a simpatia são cruciais na construção de maneira efetiva na aproximação dos dois atores. O projeto foi elaborado para abranger vários locais de atuação, como: hospitais, asilos, escolas, onde o objetivo marcante é levar um pouco de alegria à população em diversas situações (TAKAHAGUI *et al.*, 2014).

A primeira prática do projeto do DiverSUS foi realizada por meio de atividades recreativas elaboradas com brincadeiras, cânticos, por intermédio inicial dos colaboradores do projeto, devidamente trajados de palhaços, que convidavam a população a participar, tendo como principal público as crianças. Dessa forma os resultados projeto DiverSUS foram de uma maior interação das pessoas, umas com as outras, maior comunicação, diversão, por consequência, foi atingido o objetivo do projeto (TAKAHAGUI *et al.*, 2014).

As ações desenvolvidas neste projeto visam a formação de um médico generalista com competências e habilidades gerais de desenvolver atividades de: prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde da população, de forma individual e coletiva dentro dos mais altos padrões de qualidade do serviço e dos princípios da ética/bioética; tomada decisões; comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; liderança, principalmente com a equipe multiprofissional; administração e gerenciamento, onde os mesmos devem estar aptos a tomar iniciativas; educação permanente, no qual os profissionais devem ser capazes de apreender continuamente; informar e educar e os seus pacientes (UNIVÉRTIX, 2022).

Percepção dos discentes sobre a ação extensionista e experiências adquiridas

A experiência vivida pelas acadêmicas participantes da Liga Acadêmica de Urgência e Emergência (LAMUE) foi de extrema importância para haver interação entre acadêmicos e população desde já, para que se crie uma relação consistente e se mantenha após a formação. Na oportunidade os discentes puderam compartilhar conhecimentos, com alegria e comunicação efetiva. Ademais, gera um imenso benefício para toda a comunidade alcançada possuindo uma ação terapêutica que proporciona progresso positivo de forma tanto física como psicológica. Para mais, promove uma melhor comunicação entre a equipe dos hospitais em que o projeto é colocado em prática (OLIVEIRA *et al.*, 2022).

Ao final do evento foi possível visualizar, por meio de relatos da população, a satisfação que os mesmos tiveram com o projeto, tendo como principal satisfação a alegria transmitida, seguida por diversão. Dessa forma o projeto Doutores DiverSUS, pode ser considerado uma importante ferramenta para a população (ACIOLI *et al.*, 2004).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notável então, que o Projeto Doutores DiverSus traz momentos descontraídos para a população mais vulnerável e com diversidades, nos quesitos saúde e atenção. Os resultados do projeto implicaram em trazer essa alegria e mostrar um lado positivo, comunicativo e mais leve da vida, através dos estudantes de medicina da Liga Acadêmica de Medicina de Urgência e Emergência. Dessa forma, é necessário evidenciar para a população, seja na rua, hospitais, escolas ou em casas de acolhimento, a importância desse tipo de atividade recreativa e o seu impacto na saúde. Diante do exposto, sugere-se que estudos futuros sejam também um sucesso para que esse projeto seja concretizado na população e conhecido diante da sociedade. E como já dito, o poder do médico de fazer sorrir, pode impactar a geração e os moradores da cidade em que estudamos. Espera-se então, que o próximo evento possa contar com maior participação da população, seja nas escolas, asilos ou hospitais. E que assim, o projeto DiverSUS seja de fato implantado na sociedade e um marco não só para quem será beneficiado com a ação, mas também para aqueles que a praticam.

REFERÊNCIAS

ACIOLI, Sonia, *et al.* Reflexões sobre o projeto de extensão “Aprendendo e ensinando com Alto Simão: Uma proposta de construção compartilhada do conhecimento na educação popular”. *In.*: Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2, Belo Horizonte, **Anais...**, Belo Horizonte, 2004, p. 1-7.

COSTA, Fabrício Donizete; AZEVEDO, Renata Cruz Soares. Empatia, relação médico-paciente e formação em medicina: um olhar qualitativo. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 34, p. 261-269, 2010.

Doutores da Alegria. **Sobre os doutores**. Site Doutores da Alegria, s/d. Disponível em: <https://doutoresdaalegria.org.br/conheca/sobre-doutores/>. Acesso em: 01 ago. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª Edição. São Paulo: Atlas SA, 2002.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2021.

LAMUE. Liga Acadêmica de Medicina de Urgência e Emergência. **Estatuto da Liga Acadêmica de Medicina de Urgência e Emergência da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX– Matipó MG**. Matipó-MG: LAMUE, 2020.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista PRÁXIS Educacional**, v. 17, n. 48, p. 60 - 77, out/dez, 2021.

OLIVEIRA, Patrícia Moreira *et al.* Os Benefícios do Humor Terapêutico no Hospital: Uma Perspectiva Psicanalítica. Portal Epitaya, v. 1, n. 6, p. 79-92, 2022.

PALHETA, Rosiane Pinheiro *et al.* A humanização em saúde visão dos usuários de um hospital público. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 5, p. 14553-14565, 2020.

POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. 2ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SALGADO, João Paulo Soares *et al.* Doutores do barulho. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 6, p. 5822-5828, 2019.

SILVA, E. Q.; LIONÇO, T. Cuidados éticos na pesquisa social: Entre normas e reflexões críticas. **Amazônia - Revista de Antrologia**, v. 10, n. 2, p. 588 - 609, 2018.

SOARES, Simaria de Jesus. Pesquisa científica: Uma abordagem sobre o método qualitativo. **Revista Ciranda - Montes Claros**, v. 1, n. 3, p. 168 - 180, jan/dez, 2019.

TAKAHAGUI, Flavio Mitio *et al.* MadAlegria-Estudantes de medicina atuando como doutores-palhaços: estratégia útil para humanização do ensino médico? **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 38, p. 120-126, 2014.

TAQUETTE, Stella Regina; MINAYO, Maria Cecília. Análise de estudos qualitativos conduzidos por médicos publicados em periódicos científicos brasileiros entre 2004 e 2013. *PHYSIS: Revista de saúde coletiva*, Rio de Janeiro, 26 [2]: 417 - 434, 2016.

TURATO, Egberto Ribeiro. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: Definições, diferenças e seus objetivos de pesquisa. *Revista de Saúde Pública*, 39 (3): 507 - 514, 2005.

UNIVÉRTIX. Centro Universitário Vértice. Projeto Político Pedagógico do Curso de Medicina. Matipó-MG: UNIVÉRTIX, 2021. Disponível em: <https://univertix.net/wp-content/uploads/2021/06/ppc-medicina-atualizado-21.06.2021-10h.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2022.